RELATÓRIO Nº , DE 2007 - CI

Da COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA, sobre a Mensagem nº 34, de 2007 (nº 73, de 2007, na origem), do Senhor Presidente da República, que submete à consideração do Senado Federal o nome do Senhor RONALDO MOTA SARDENBERG para exercer o cargo de membro do Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

RELATOR: Senador **MARCO MACIEL**

Nos termos do art. 52, inciso III, alínea "f", da Constituição Federal, combinado com o art. 23 da Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, o Senhor Presidente da República submete à consideração do Senado Federal o nome do Senhor RONALDO MOTA SARDENBERG para exercer o cargo de membro do Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL).

De acordo com o dispositivo constitucional anteriormente citado, é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente, por voto secreto, após argüição pública, a escolha de titulares de cargos públicos que a lei determinar. Conforma-se a essa hipótese o caso em tela, de Conselheiro da Anatel indicado pelo Poder Executivo, conforme dispõe o art. 23 da Lei nº 9.472, de 1997, conhecida como a Lei Geral das Telecomunicações (LGT), que criou a referida autarquia e instituiu, como seu órgão máximo, um Conselho Diretor composto de cinco conselheiros, com mandato de cinco anos.

O *curriculum vitae* anexado à Mensagem Presidencial evidencia que o Senhor RONALDO MOTA SARDENBERG possui formação acadêmica e experiência profissional compatíveis com o cargo para o qual é indicado.

Formado pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, em 1963, o indicado concluiu, posteriormente, a formação de diplomata pelo Instituto Rio Branco (IRBr) do Ministério das Relações Exteriores. Além disso, desenvolveu sólida carreira na academia, no IRBr e na Universidade de Brasília (UnB), onde lecionou em cursos de pós-graduação. Tem ainda inúmeras publicações de relevo, de que destacamos: *Introdução ao Estudo da Teoria das Relações Internacionais* (1977), *The Foreign Policy of Brazil* (1984), *O Brasil e a Nova Ordem Mundial* (1998), *Brasil 2020: Visões Estratégicas para um Cenário Desejável* (1998), *Estudos Prospectivos em Ciência e Tecnologia* (2000), *Ciência e Bioética: Recentes Avanços* (2002) e *Brasil, Política Multilateral e Nações Unidas* (2005).

No campo profissional, destacou-se na diplomacia. Além de diversos cargos de relevo que ocupou, foi Embaixador do Brasil em Moscou e Madri e Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas e em seu Conselho de Segurança, presidindo este colegiado por duas oportunidades.

Ocupou, entre janeiro de 1995 e dezembro de 1998, o cargo de Secretário de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE), órgão de nível ministerial, responsável, entre outros aspectos, pelo Projeto dos Sistemas de Proteção e de Vigilância da Amazônia (SIPAM / SIVAM), por estudos sobre segurança das comunicações e estratégias de longo prazo para o País (Projeto Brasil 2020), além da supervisão da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e da Agência Espacial Brasileira (AEB). Foi também Ministro de Estado Extraordinário de Projetos Especiais, com as atribuições anteriormente distribuídas à SAE.

Posteriormente, ocupou o cargo de Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, nos anos de 1999 a 2002. Foi então responsável pela aprovação e institucionalização dos Fundos Setoriais de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e pelo lançamento de diversos programas afetos à sua Pasta, de que se destacam o Projeto Genoma Brasileiro e os Programas da Sociedade da Informação, da Tecnologia Industrial Básica, dos Serviços Tecnológicos para a Inovação e Competitividade, da Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social, entre outros. Foi também incumbido de elaborar as políticas nuclear e espacial a serem implementadas pelos respectivos órgãos especializados (CNEN e AEB).

Além de suas qualificações acadêmicas e profissionais, incumbe mencionar as condecorações que recebeu em função da excelência de seu trabalho, como as Ordens de Rio Branco, do Mérito Científico, do Mérito das Forças Armadas, do Mérito Militar, do Mérito Naval e do Mérito Aeronáutico. Condecorações de equivalente envergadura lhe foram concedidas ainda em países como Espanha, Chile, Argentina, Portugal, Alemanha, Peru, Colômbia, França, Senegal, República da Guiné, Nigéria, Venezuela, México, Costa do Marfim e Japão.

As funções e cargos que exerceu, evidenciados em seu currículo, que se encontra à disposição dos eminentes integrantes deste Colegiado, revelam o nível de qualificação profissional e formação acadêmica do indicado, ficando, assim, esta Comissão de Serviços de Infra-Estrutura em condições de deliberar sobre a indicação do Senhor RONALDO MOTA SARDENBERG para exercer o cargo de membro do Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações.

Sala da Comissão, 1º de março de 2007.

, Presidente

, Relator